



Boletim Regional

Florianópolis

Carlos Hamilton Araújo

Novembro de 2014

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Sul
- IV. Santa Catarina
- V. Mercado de Crédito

I. Introdução

Missão do Banco Central

- **Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.**

Importância da Estabilidade da Moeda

- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável.
 - Isso porque inflação elevada:
 - Eleva prêmios de risco e as taxas de juros; diminui confiança e encurta horizonte de planejamento; deprime os investimentos e o crescimento econômico.
 - Reduz emprego e, portanto, renda e consumo.
 - Aumenta a concentração de renda e diminui o bem-estar da sociedade como um todo.

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2003	2,2	9,1
2004-2013	3,7	5,5

Retrospectiva - Exterior

Desde a divulgação do último Boletim:

- Os riscos para a estabilidade financeira global permaneceram elevados:
 - Nos Estados Unidos, cabe destacar, o *Federal Reserve* encerrou o processo de afrouxamento quantitativo
- Não obstante dados divulgados recentemente, menos positivos do que se antecipava, mantiveram-se as perspectivas de atividade global mais intensas no horizonte relevante.
- Nos mercados internacionais, houve recuo nos preços de *commodities*.
- De modo geral, a política monetária permaneceu acomodatória, nas economias emergentes e nas maduras.

Retrospectiva - Brasil

Desde a divulgação do último Boletim:

- As Contas Nacionais referentes ao segundo trimestre indicaram alinhamento das taxas de crescimento da absorção interna e do PIB; e que, na margem, o PIB diminuiu 0,6%.
- Nos mercados de fatores: UCI em ligeiro declínio e mercado de trabalho com estreita margem de ociosidade.
- A dinâmica de preços nos mercados atacadistas - tanto no segmento industrial quanto no agrícola – mostrou-se inicialmente benigna, mas, na margem, observam-se pressões relevantes principalmente no segmento agrícola.
- Dois importantes processos de correção de preços relativos (D/E e A/L) avançaram; e a inflação ao consumidor permaneceu elevada.
- A taxa Selic foi elevada para 11,25%.

Perspectivas – Exterior 2014-2016

- Riscos para a estabilidade financeira global tendem a permanecer elevados:
 - Destaque para os oriundos de mudanças na inclinação da curva de juros em importantes economias maduras
- Ao longo do horizonte relevante para a política monetária, cenário central contempla ritmo de atividade global mais intenso, com crescimento em torno ou ligeiramente acima da tendência:
 - Destaque para a heterogeneidade entre os principais blocos
- É provável que se observem novas rodadas de tensão e de volatilidade nos mercados de moedas.
- No horizonte relevante para a política monetária, perspectivas de aumento gradual da inflação global.

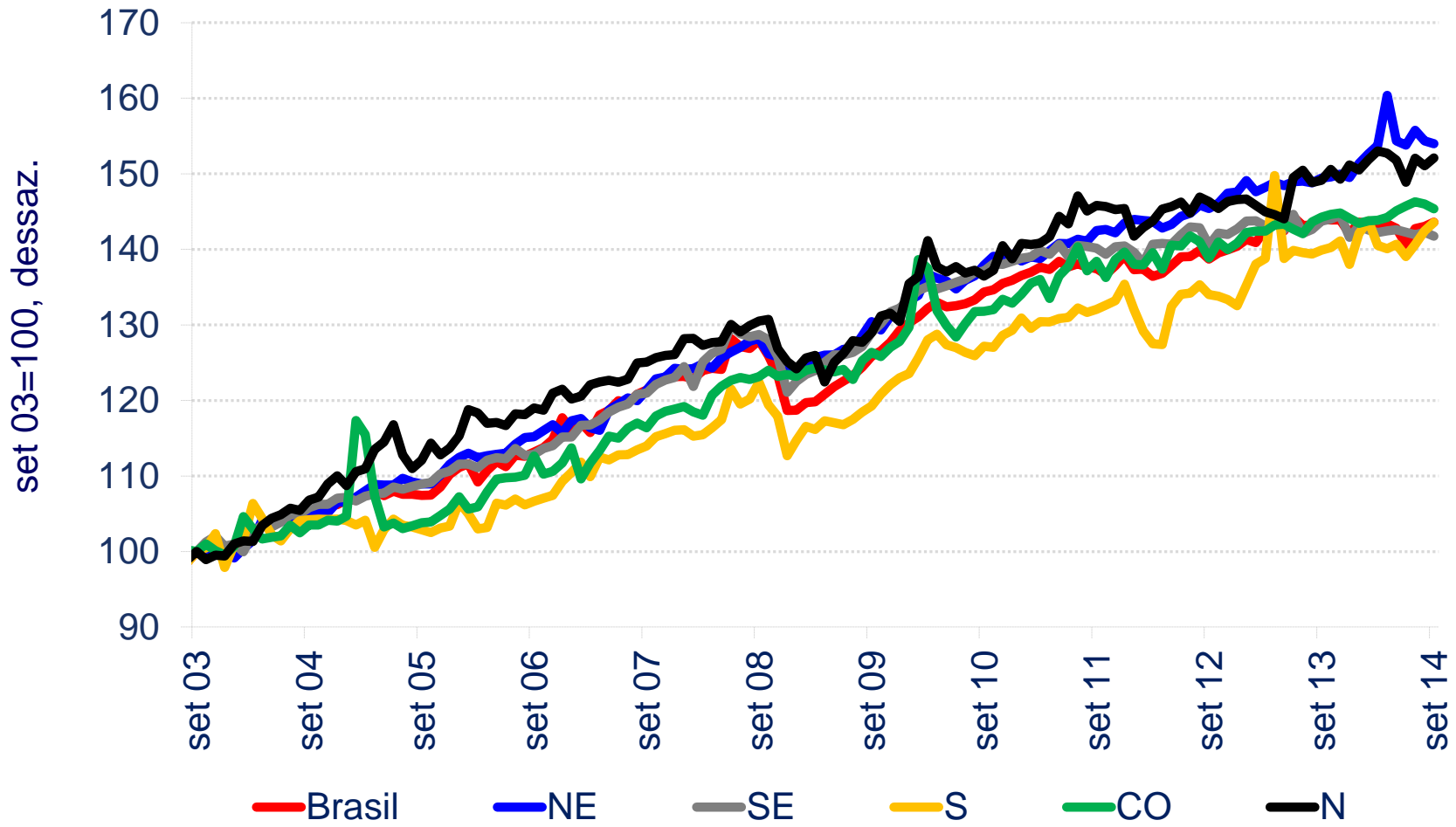
Perspectivas – Brasil 2014-2016

- Ritmo de expansão da atividade tende a ser menos intenso este ano, em comparação a 2013:
 - A atividade tende a entrar em trajetória de recuperação no próximo ano
- No horizonte relevante para a política monetária, antecipam-se mudanças na composição da demanda e da oferta agregadas:
 - Composição do crescimento de médio prazo tende a ser mais favorável ao crescimento de longo prazo (crescimento potencial)
- *Deficit* nas transações correntes tende a continuar sendo financiado, essencialmente, com fluxos de IED
- Expansão moderada do crédito:
 - Crédito ao consumo tende a crescer em ritmo condizente com o do crescimento da renda disponível das famílias
- Em 2016, inflação tende a entrar em trajetória de convergência para a meta de 4,5% fixada pelo CMN

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Brasil e Regiões



Produção Agrícola

Brasil e Regiões – produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

em milhões de toneladas

Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação %	Produção	Variação %
		2012	2013 ^{2/}	2013/2012	2014 ^{2/}	2014/2013
Brasil	100,0	161,9	188,2	16,2	193,5	2,8
Norte	3,0	4,8	5,0	4,0	5,5	10,0
Nordeste	7,6	11,9	12,0	0,7	15,8	32,2
Sudeste	11,7	19,2	19,8	2,8	17,8	-9,8
Sul	33,8	55,2	73,0	32,2	72,3	-1,1
Centro-Oeste	44,0	70,8	78,5	10,8	82,1	4,7

1/ participação no valor da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2012

2/ estimativa segundo os LSPAs de dezembro/13 e de outubro/14

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}	%				
		2013		2014		
		set	dez	mar	jun	set
Brasil	100	-0,5	-1,6	-0,2	-1,9	-0,2
Norte	6,7	7,7	3,2	-0,5	-3,4	-0,5
Nordeste	7,2	0,1	-3,1	4,2	-3,2	0,2
Sudeste	64,1	-0,3	-2,9	-2,7	0,9	-0,5
Sul	19,7	0,5	-4,0	1,2	-5,6	2,7
Centro-Oeste	2,3	-0,3	0,4	-2,8	4,1	2,0

Varição do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA-2012, considerando as UFs e as atividades pesquisadas na PIM-PF.

Receita Nominal de Serviços

Brasil e Regiões

Discriminação	%			
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12m até	
	Mês/mês	Trim/trim	ago/13	ago/14
Brasil	4,6	4,9	8,6	7,4
Norte	5,9	2,5	9,0	6,4
Nordeste	5,1	3,9	9,3	5,7
Centro-Oeste	6,9	10,0	8,2	14,0
Sudeste	4,4	4,9	7,2	7,2
Sul	3,4	4,5	13,5	7,0

Referência: PMS de agosto de 2014

Índice de Volume de Vendas

Brasil e Regiões

Discriminação						%	
	2013		2014			% em 12m até set/13	% em 12m até set/14
	set	dez	mar	jun	set		
Comércio varejista							
Brasil	3,4	0,7	0,1	-0,9	-0,4	4,8	3,4
Norte	1,0	2,1	0,3	0,7	0,1	4,7	5,1
Nordeste	3,5	1,1	1,0	-0,1	-1,0	5,9	5,1
Sudeste	3,3	0,5	-0,1	-0,5	-0,8	4,3	2,8
Sul	3,3	1,3	-0,6	-1,2	-0,1	4,7	3,1
Centro-Oeste	3,4	0,5	0,5	-1,0	-1,2	5,4	3,6
Comércio ampliado							
Brasil	1,1	0,8	-0,7	-3,0	-1,9	4,9	-0,1
Norte	-1,6	1,8	0,0	1,1	0,1	5,2	2,2
Nordeste	2,2	0,8	-0,2	0,0	-1,1	5,4	2,9
Sudeste	1,5	-0,1	-2,5	-2,1	-1,8	4,0	-1,8
Sul	2,7	2,1	-0,6	-5,9	1,0	6,2	1,6
Centro-Oeste	0,9	-0,8	1,2	-2,0	-2,1	6,3	0,1

Varição do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal; % em 12m: dados observados

Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões

Discriminação	%					
	Var. percentual set/13			Var. percentual set/14		
	12 meses			12 meses		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	14,3	17,6	15,8	12,1	14,1	13,0
Norte	16,7	17,7	17,2	3,6	14,6	9,6
Nordeste	16,9	19,6	18,3	3,0	15,1	9,4
Centro-Oeste	26,2	19,5	22,3	20,2	17,6	18,8
Sudeste	12,9	16,0	14,1	14,1	12,1	13,2
Sul	1,24	18,8	15,5	9,5	16,1	12,8

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Taxa de Desemprego

Brasil e Regiões

Discriminação ^{1/}	%				
	2013		2014		
	set	dez	mar	jun	set
Brasil	5,4	4,7	5,0	4,9	4,9
Nordeste	8,1	7,3	7,7	8,0	8,3
Sudeste	5,1	4,4	4,7	4,4	4,3
Sul	3,5	2,7	3,1	3,3	4,6

^{1/} Média do trimestre encerrado no mês

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

Discriminação	Peso Região	var. % em 12 meses	
		out/13	out/14
Brasil	100,0	5,84	6,59
Norte	4,7	6,54	5,95
Nordeste	15,9	5,80	6,52
Sudeste	55,4	5,81	6,66
Sul	16,2	5,88	6,83
Centro-Oeste	7,9	5,71	6,31

Exportações líquidas e contribuição para o PIB

Ano	Bal. Comercial US\$ milhões	Exp. líquidas p.p. para o PIB
2005	13 985	+0,5
2006	46 457	-1,4
2007	40 032	-1,4
2008	24 836	-1,7
2009	25 290	-0,2
2010	20 147	-2,7
2011	29 793	-0,7
2012	19 395	0,0
2013	2 399	-0,9
2014*	3 000	+0,3

* Projeção

Boxe: Evolução Regional da Renda da Pecuária

- Analisa a evolução do VBP da pecuária em nível nacional e regional, no período 2005-2014
- As evidências indicam que a participação da pecuária no VBP da agropecuária em nível nacional diminuiu 2,7% no período (recuou em todas as regiões, exceto no Norte):
 - Não obstante o crescimento médio de 4,8% a.a. em nível nacional (7,5% no Norte; 5,6% no Nordeste e no Centro-Oeste; 4,6% no Sul; e 3,8% no Sudeste)
 - Cresceu a participação da pecuária no VBP da agropecuária do Norte e do Centro-Oeste (Sul detém a maior participação, 32,2%)
- O segmento de bovinos responde pela maior parte da produção pecuária (no país e em todas as regiões, exceto no Sul, onde prevalece o segmento de frangos)

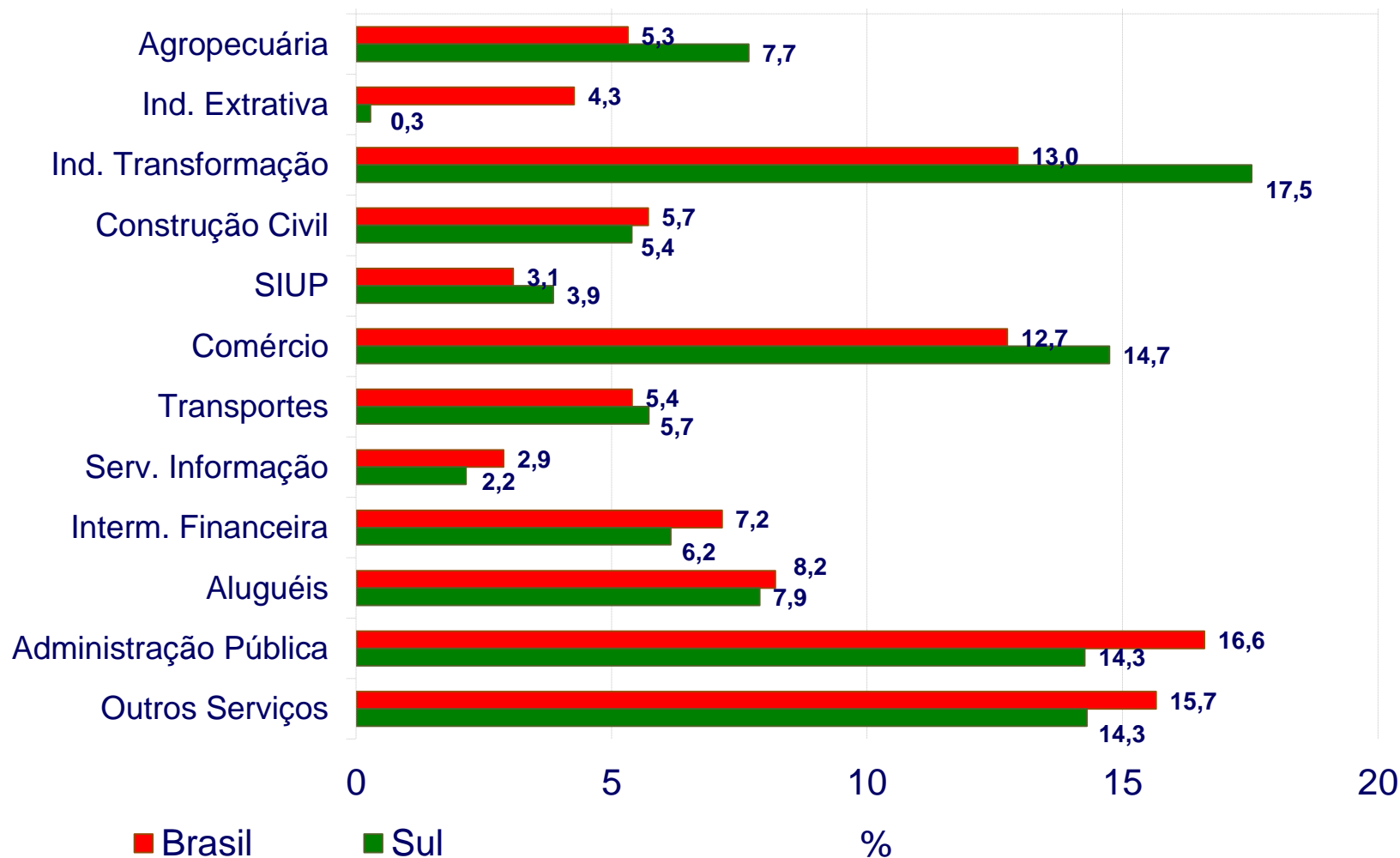
Boxe: Desempenho das Exportações Paulistas

- Analisa a evolução das exportações no quinquênio 2009/2013
- As exportações de São Paulo recuaram, em média, 0,5% a.a. no período (ante aumento de 4,1% a.a. em nível nacional)
 - O descompasso entre as taxas reflete, em grande medida, a distinção na estrutura da pauta de exportações
 - A pauta de São Paulo é mais concentrada em produtos manufaturados, mais sensível ao ciclo econômico dos países importadores

III. Região Sul

Economia do Sul: Composição Setorial

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (2012)



Sul: PIB

Região Sul e Brasil

Ano	Sul ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação Real (%)
2003	300.859	2,7	1.699.948	1,1
2004	337.657	4,7	1.941.499	5,7
2005	356.211	-1,0	2.147.240	3,2
2006	386.588	3,2	2.369.483	4,0
2007	442.820	6,3	2.661.343	6,1
2008	502.040	3,0	3.032.204	5,2
2009	535.662	-0,7	3.239.404	-0,3
2010	622.255	7,6	3.770.085	7,5
2011	672.049	4,9 ^{4/}	4.143.015	2,7
2012	710.860	0,3 ^{4/}	4.392.094	1,0
2013	...	5,0 ^{4/}	4.844.815	2,5
2014 ^{3/}	...	2,8 ^{4/}	4.983.382	1,4

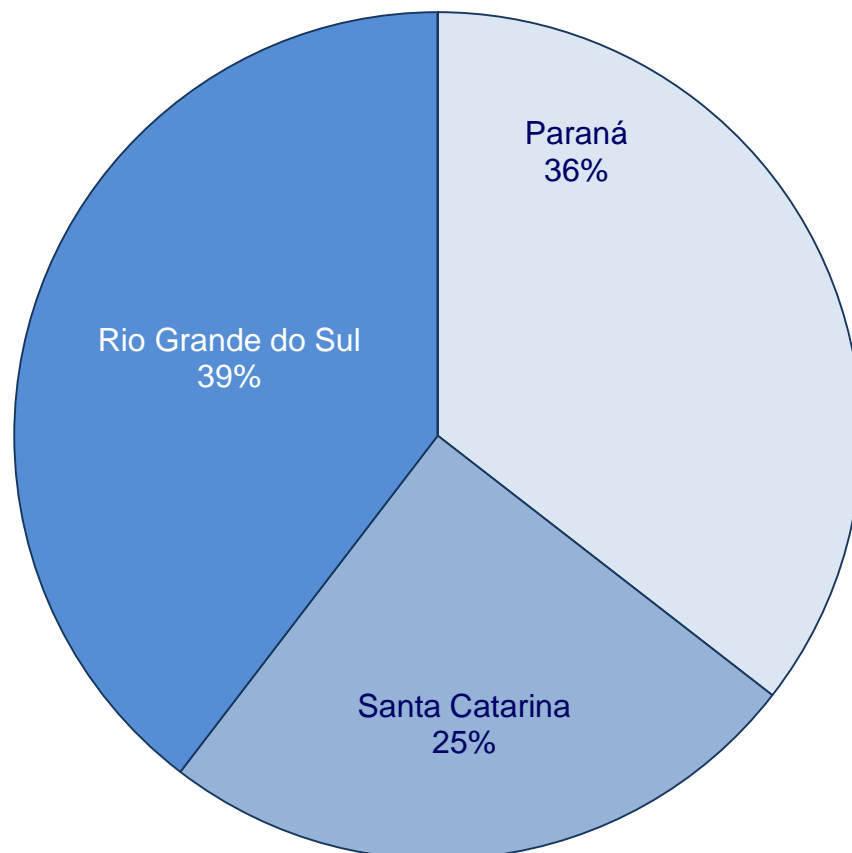
1/ Contas Regionais (ref. 2002) e Contas Nacionais (ref. 2000)

2/ preços correntes

3/ var. acumulada em 4 trimestres até o 2º trimestre de 2014

4/ projeção com base em estimativas da FEE, Ipardes e SPG.

PIB do Sul: Composição por Estado

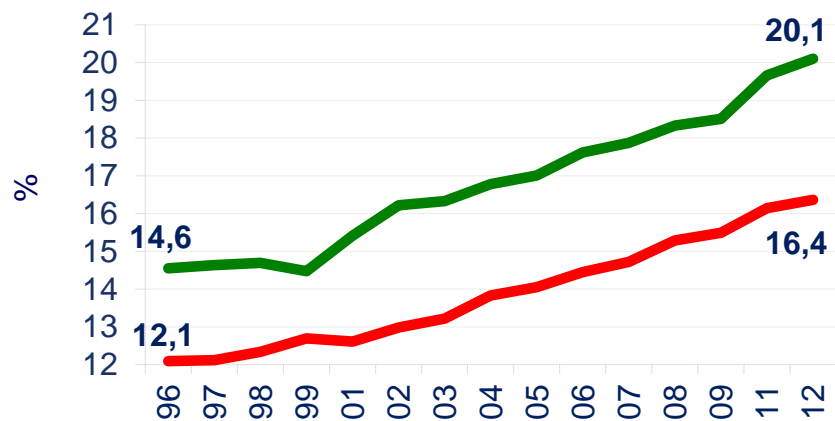


R\$ mil correntes (2012)

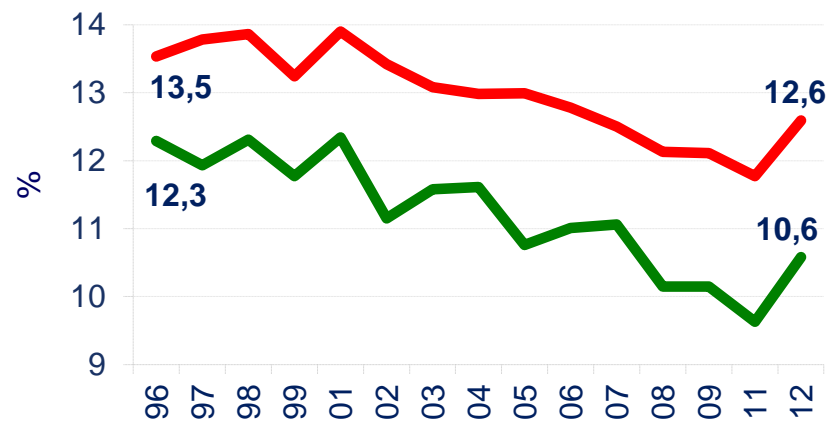
UF	PIB <i>per capita</i>
PR	24,2
RS	25,8
SC	27,8
Sul	25,6
Brasil	22,6

Sul: Indicadores Sociais

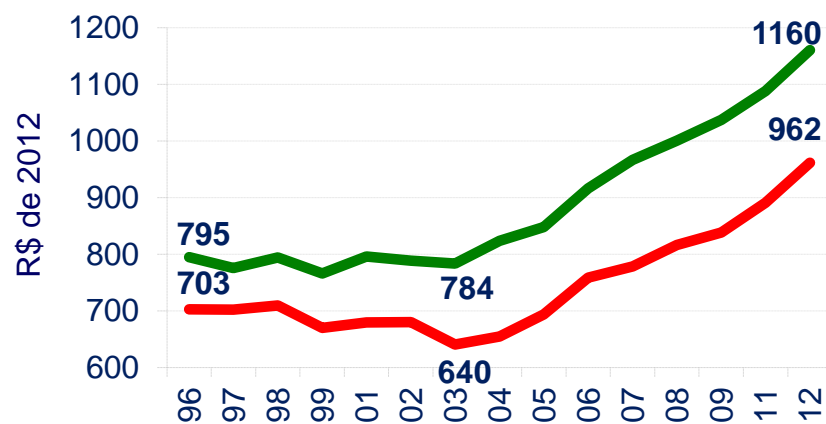
Renda Domiciliar – part. 50% mais pobres



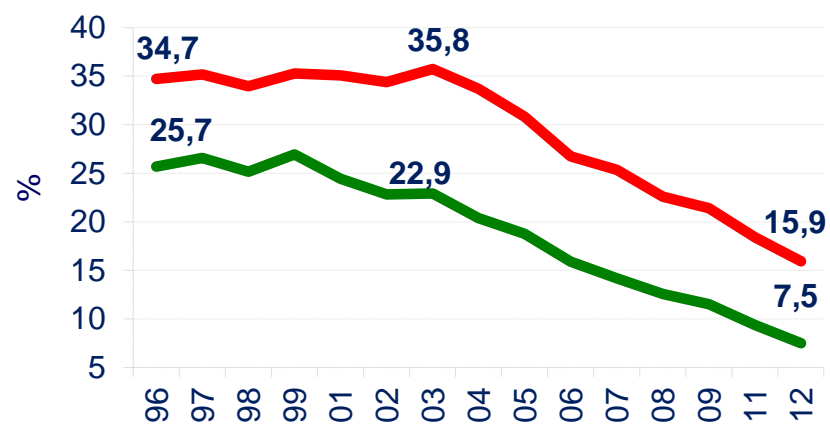
Renda Domiciliar – part. 1% mais ricos



Renda per Capita Média



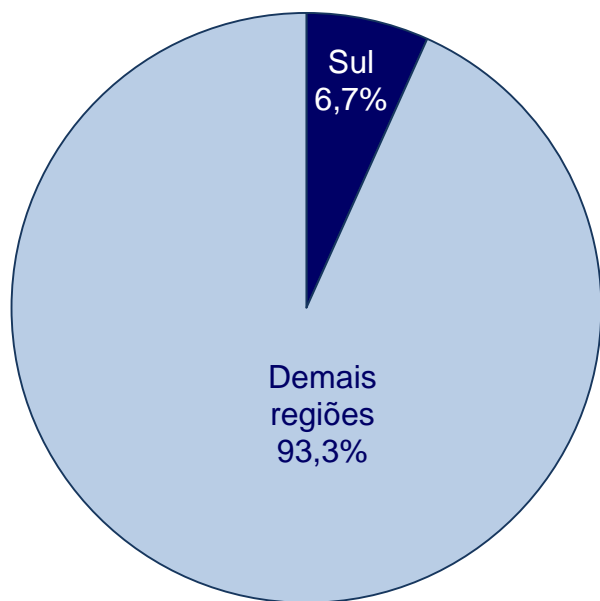
Taxa de Pobreza (%)



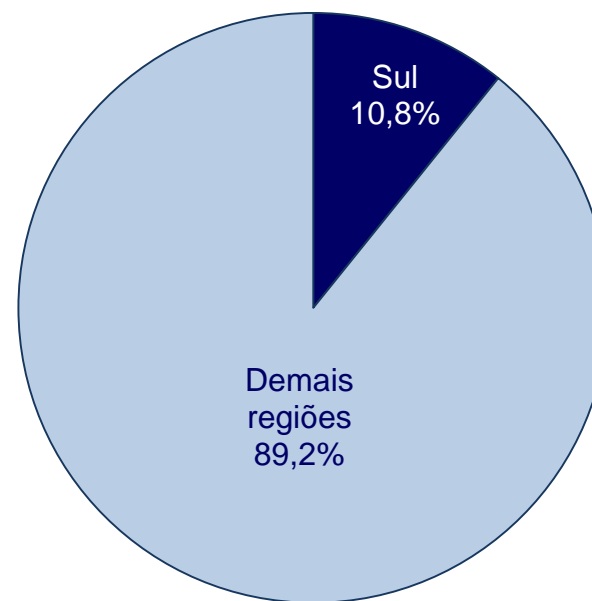
— Brasil — Sul

Sul: Programas de Transferência de Renda

Bolsa Família



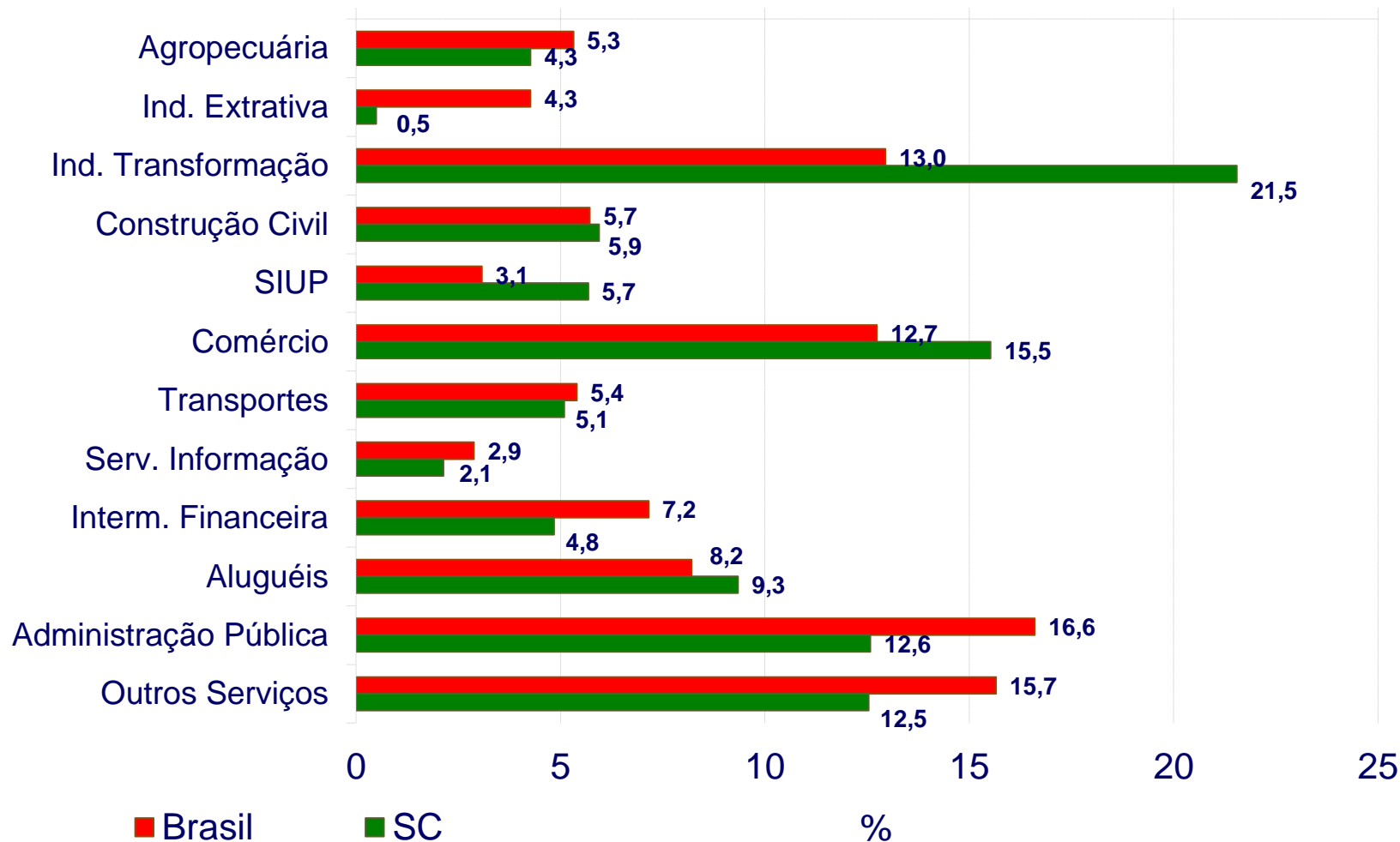
Benefício de Prestação Continuada (BPC)



IV. Santa Catarina

PIB de Santa Catarina: Composição Setorial

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2012



PIB – Santa Catarina

Ano	Santa Catarina ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação Real (%)
2003	66.849	1,1	1.699.948	1,1
2004	77.393	7,5	1.941.499	5,7
2005	85.316	1,6	2.147.240	3,2
2006	93.147	2,6	2.369.483	4,0
2007	104.623	6,0	2.661.343	6,1
2008	123.282	3,0	3.032.204	5,2
2009	129.806	-0,1	3.239.404	-0,3
2010	152.482	5,4	3.770.085	7,5
2011	169.050	3,3 ^{4/}	4.143.015	2,7
2012	177.276	1,2 ^{4/}	4.392.094	1,0
2013	...	3,3 ^{4/}	4.844.815	2,5
2014 ^{3/}	...	3,3 ^{4/}	4.983.382	1,4

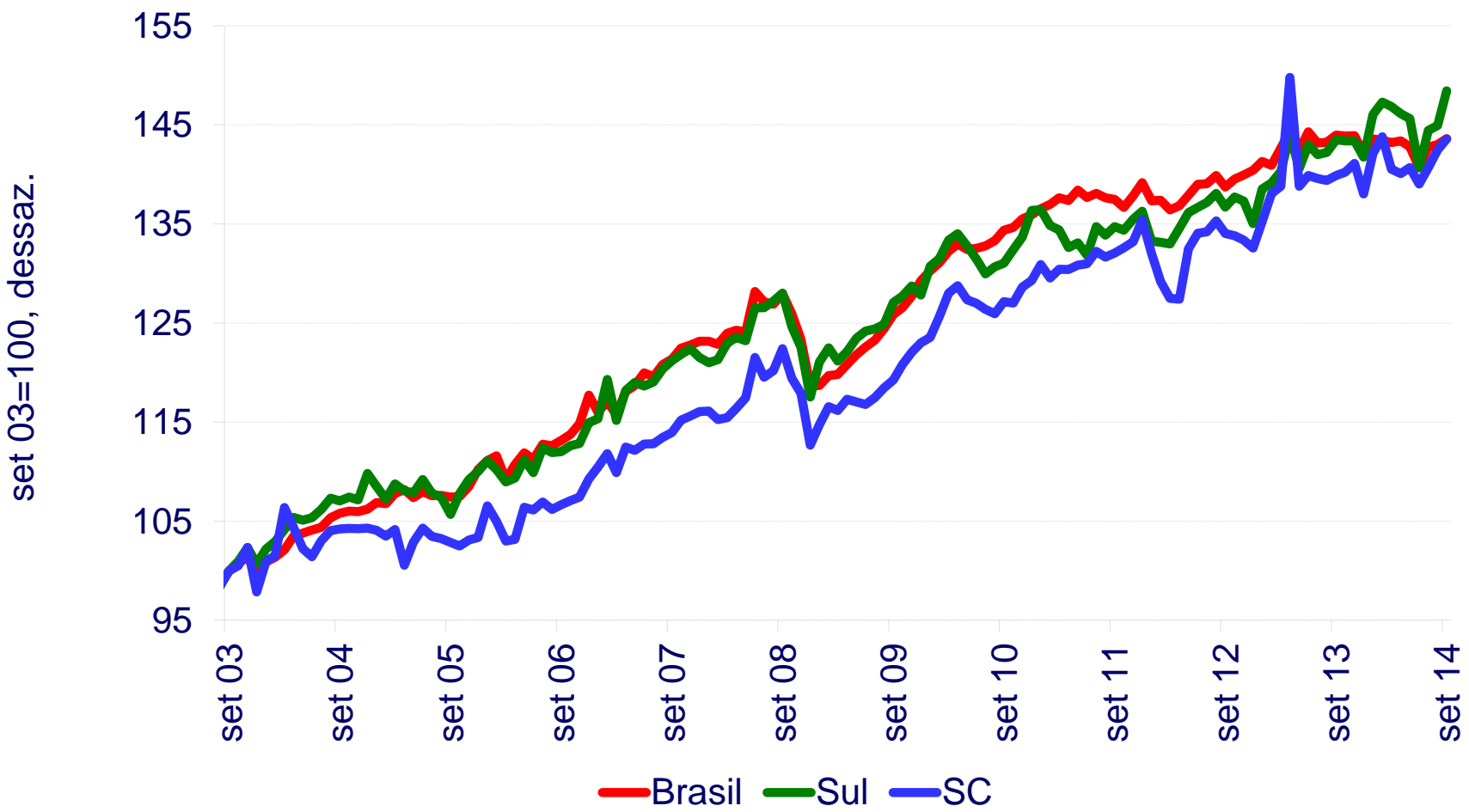
1/ Contas Regionais (ref. 2002) e Contas Nacionais (ref. 2000)

2/ preços correntes

3/ variação acumulada em 4 trimestres até o 2º trimestre de 2014 para Brasil

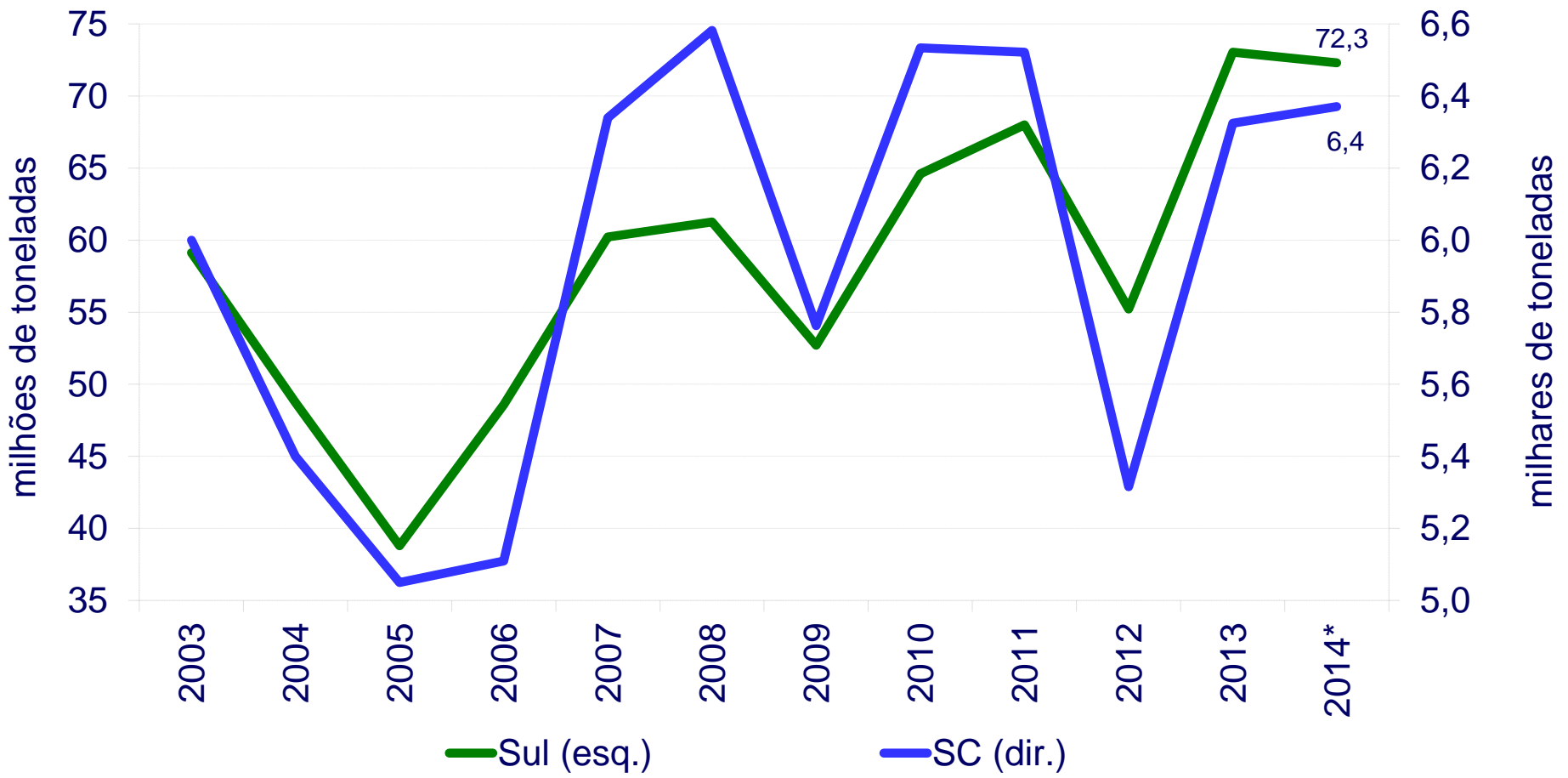
4/ projeção da Secretaria de Estado do Planejamento de SC (SPG)

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



Santa Catarina: Safra Agrícola

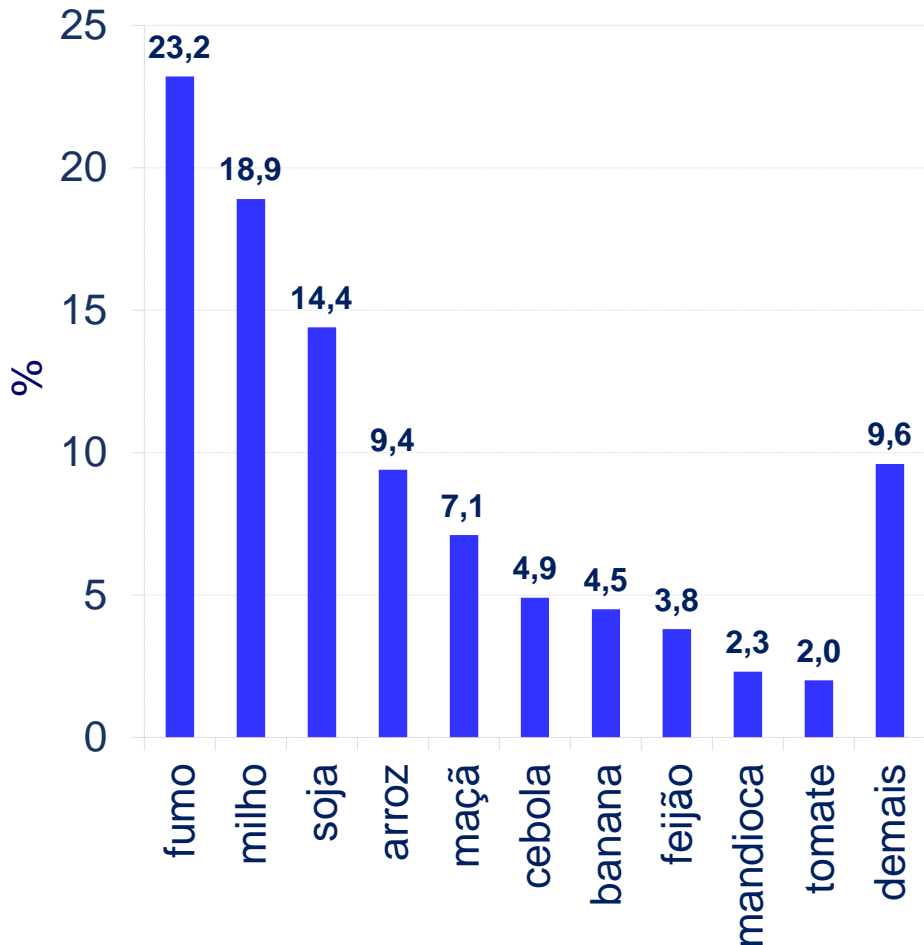
Produção de Grãos



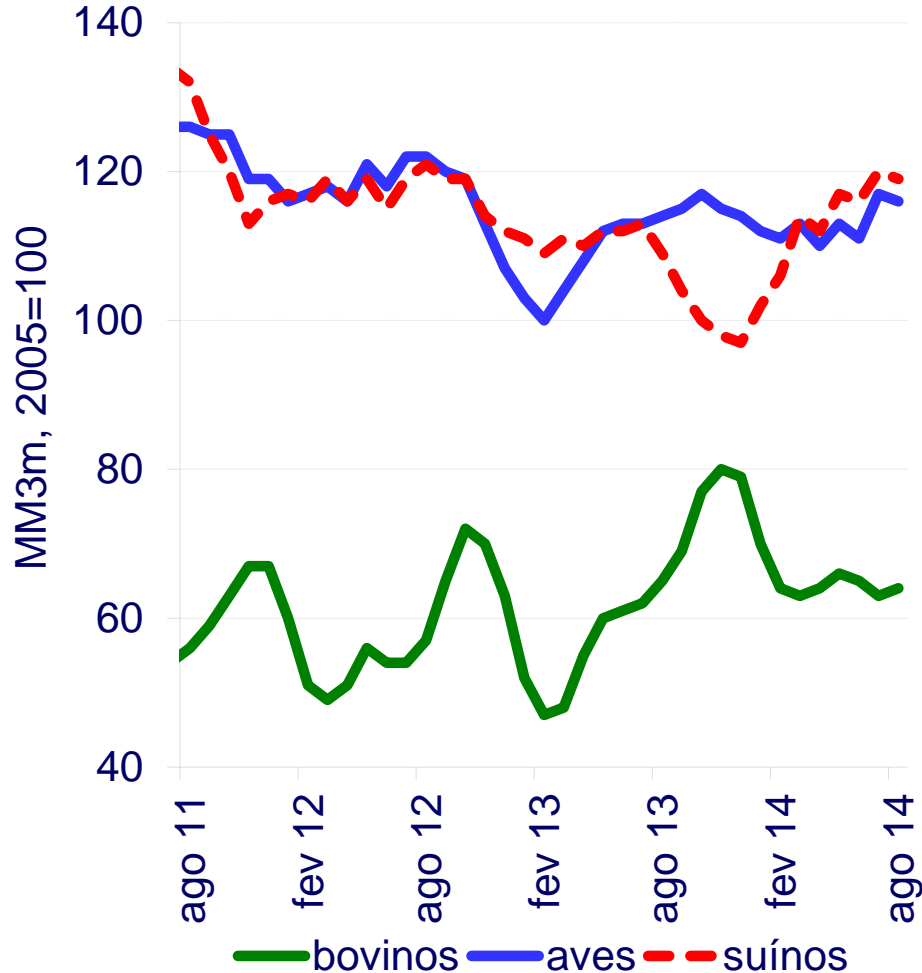
* estimativa segundo o LSPA de out/14

Santa Catarina

Participação no Valor da Produção Agrícola 2012

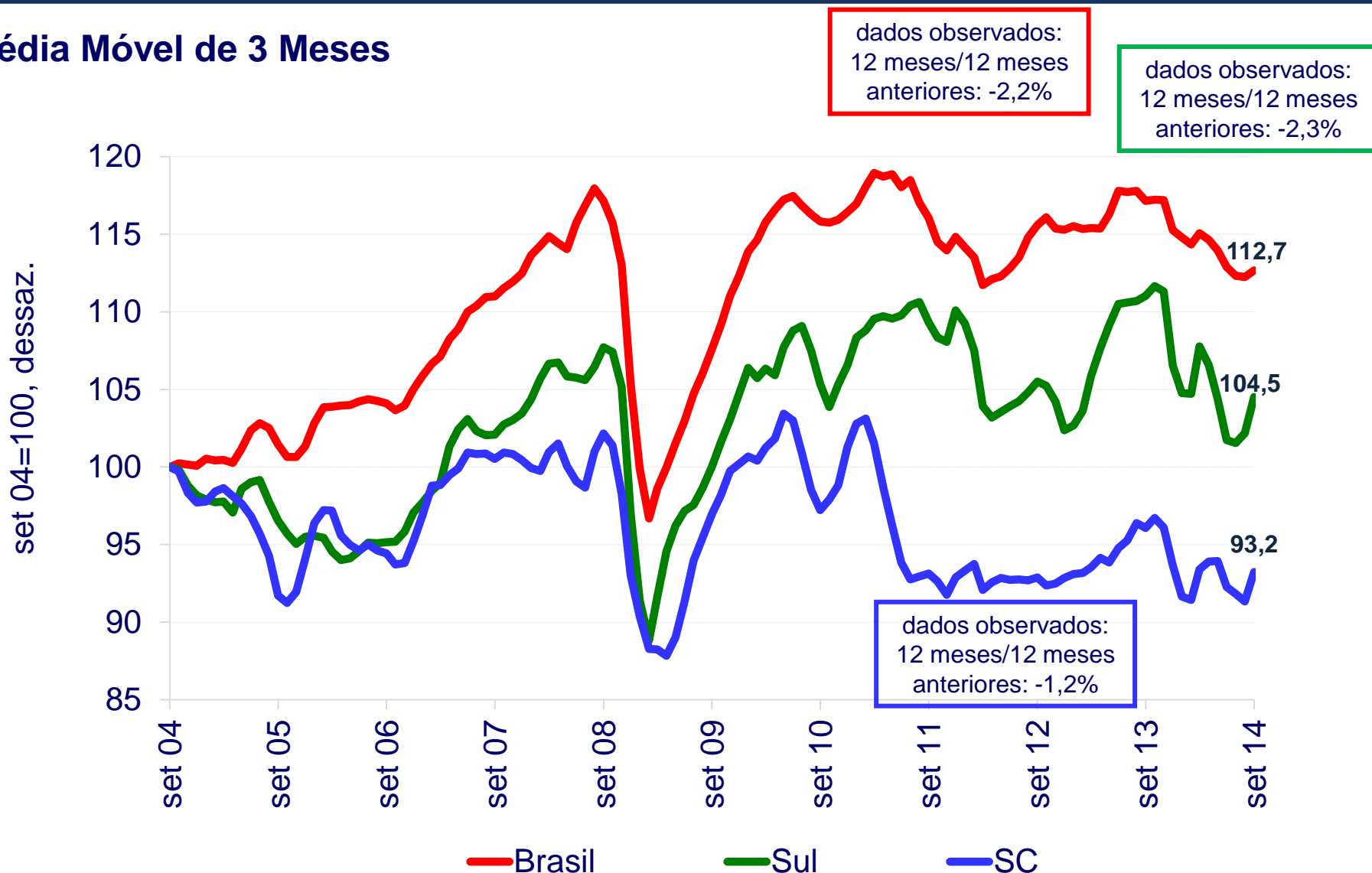


Abates de Animais



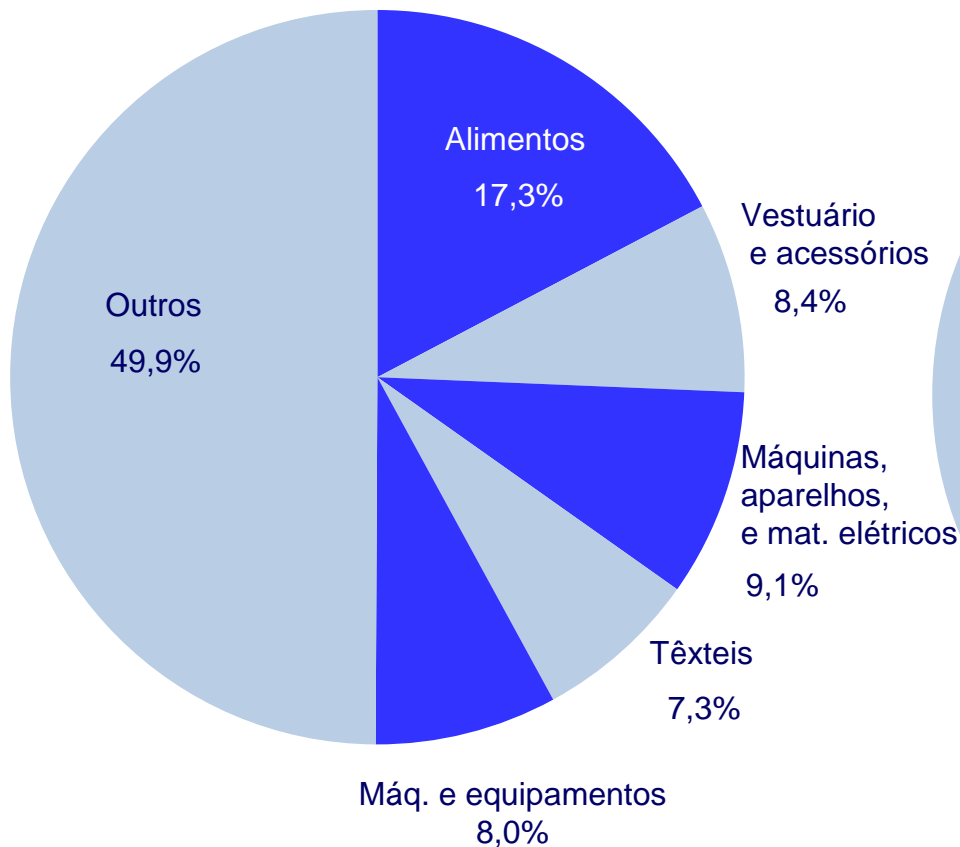
Santa Catarina: Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses

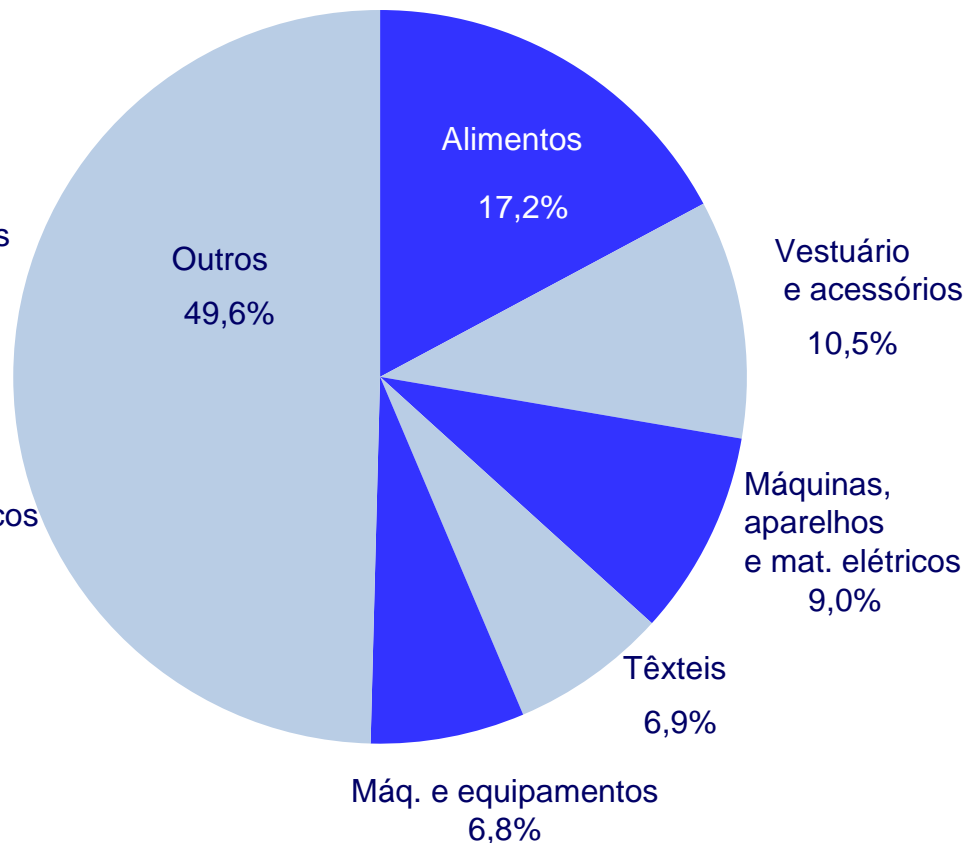


Santa Catarina: Composição da Indústria

2007



2012



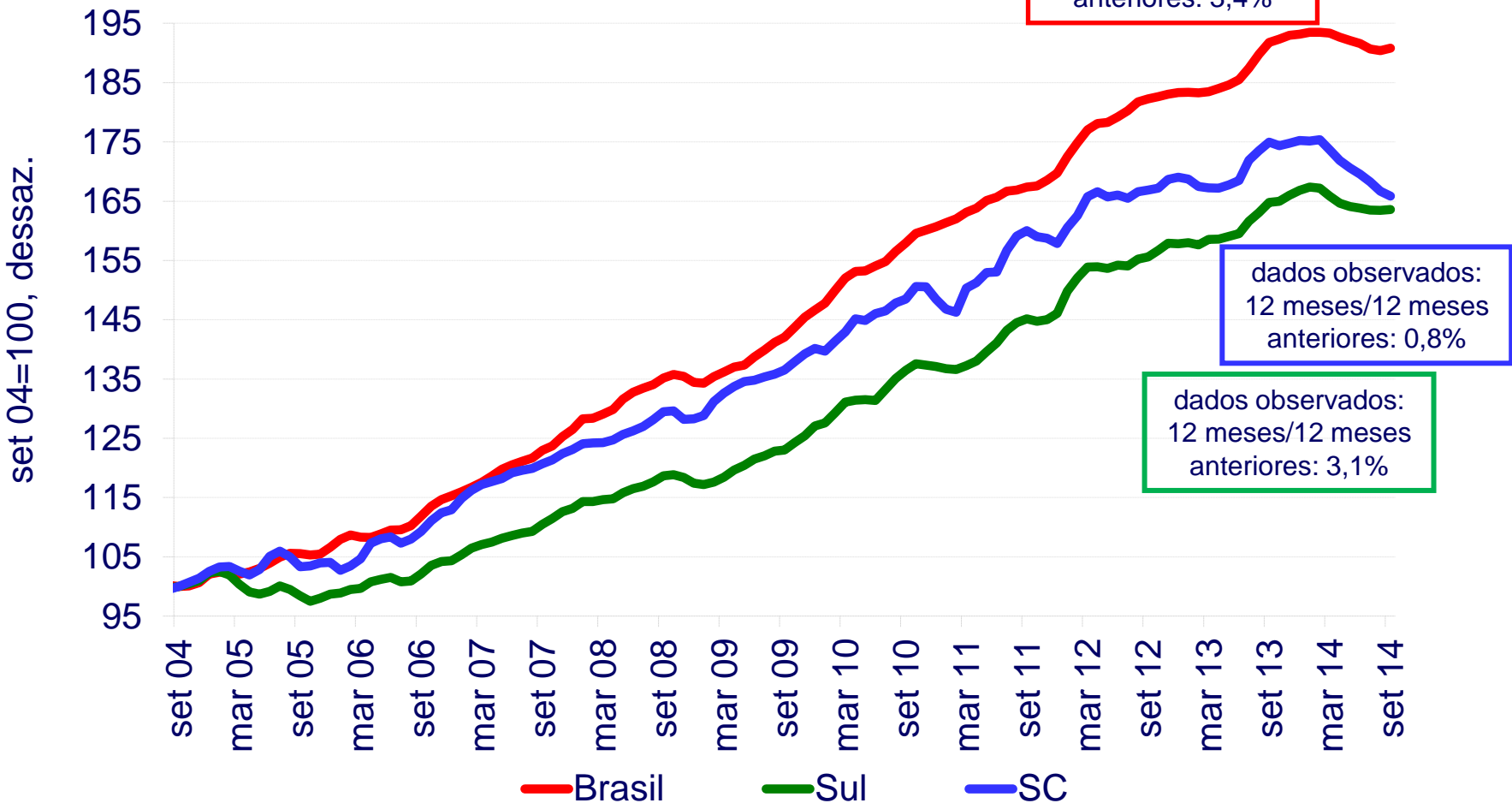
Santa Catarina - Receita Nominal de Serviços

Discriminação	%			
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		em 12m até	
	Mês/mês	Trim/trim	ago/13	ago/14
Total	7,9	7,9	9,3	10,8
Serv. prest. às famílias	17,7	12,1	7,9	10,1
Serv. inf. e comunicação	10,1	9,7	7,8	12,1
Serv. profissionais e adm.	11,5	14,7	6,0	12,1
Transportes e correio	2,1	2,1	12,3	8,8
Outros serviços	19,5	21,9	9,0	15,4

Referência: PMS de agosto de 2014

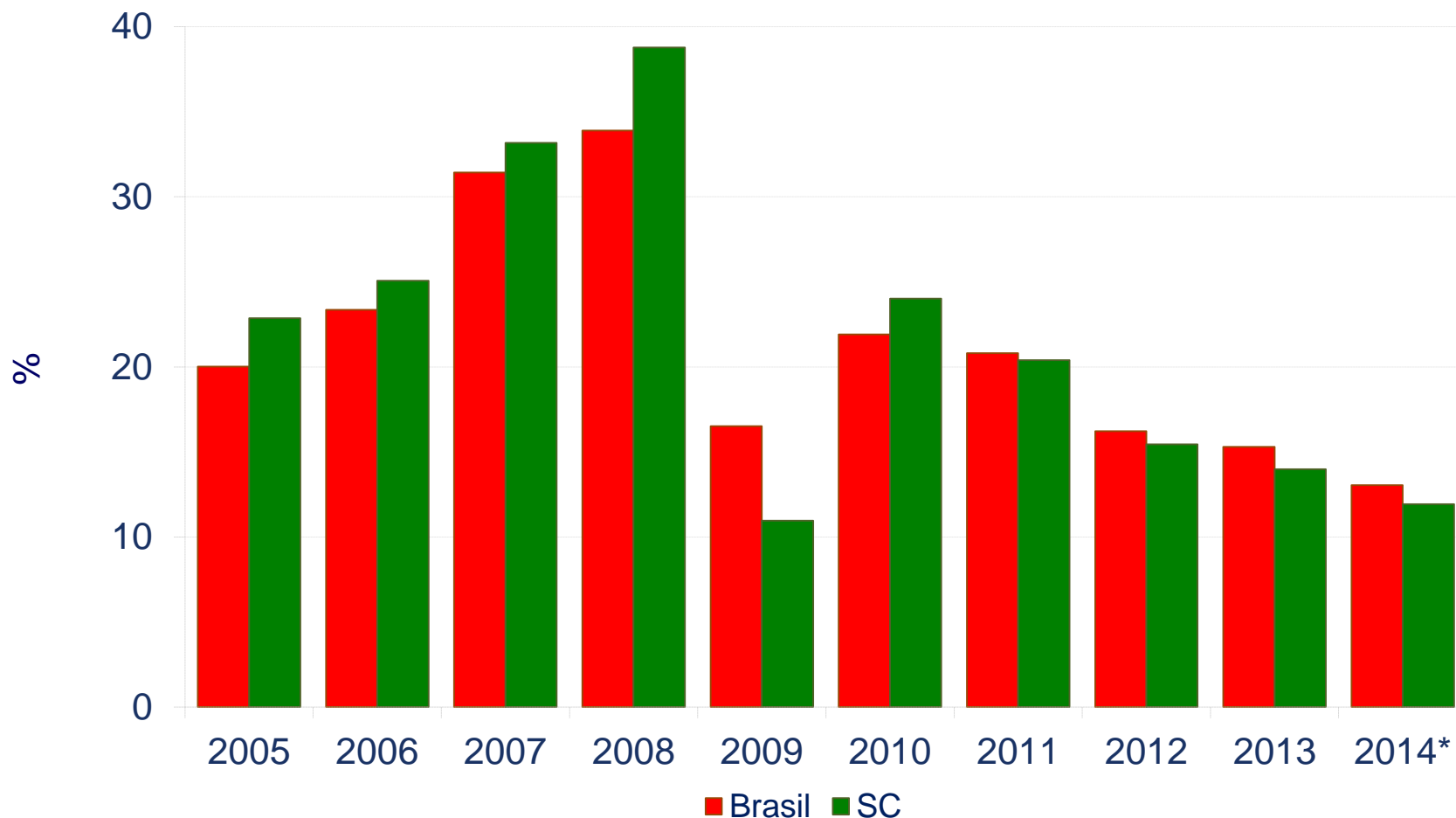
Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Média Móvel de 3 Meses



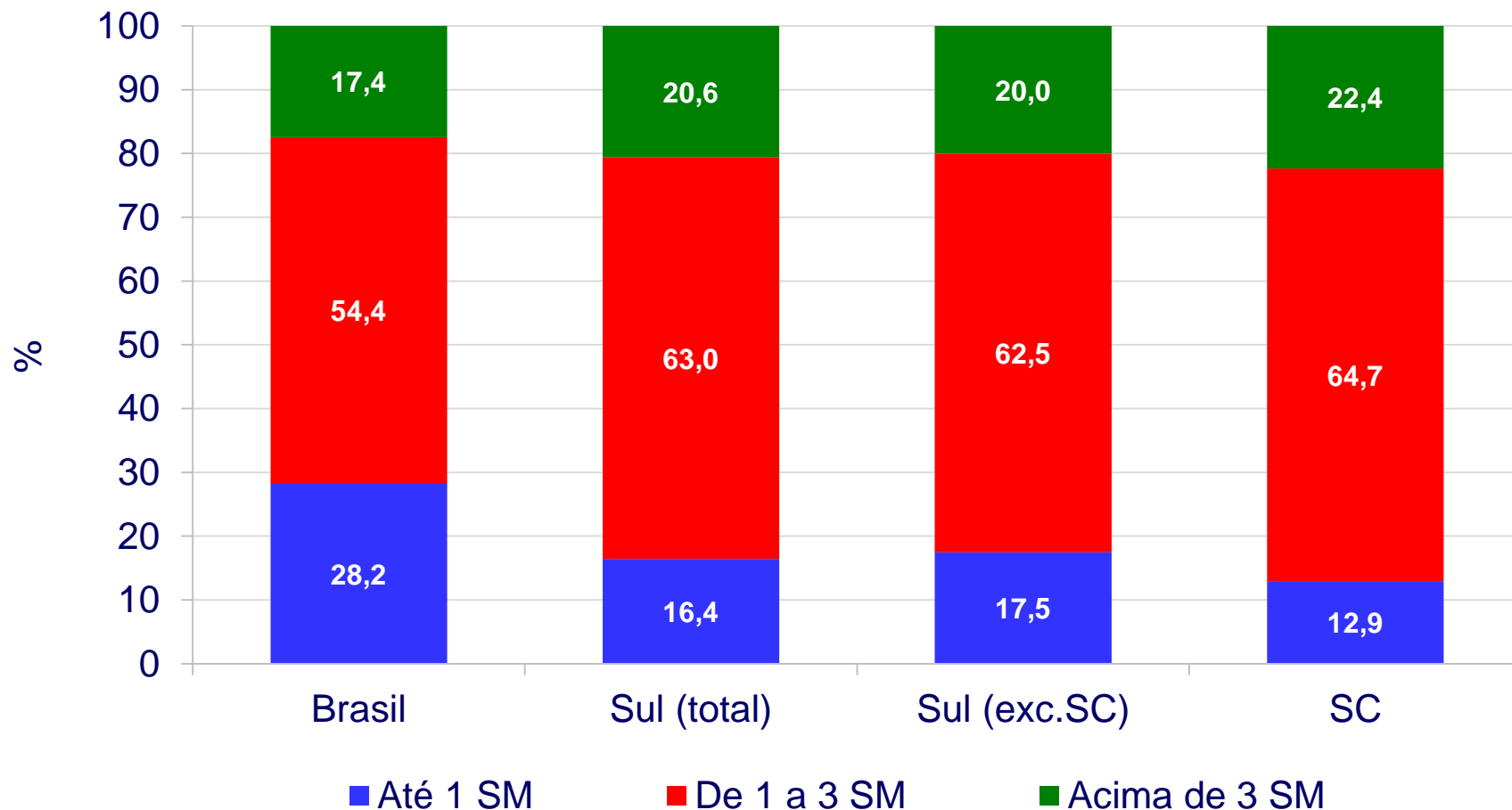
Santa Catarina: Operações de Crédito

Variação em 12 Meses do Saldo das Operações



* refere-se a set/14 / set/13

Distribuição dos Trabalhadores por Classe de Rendimento

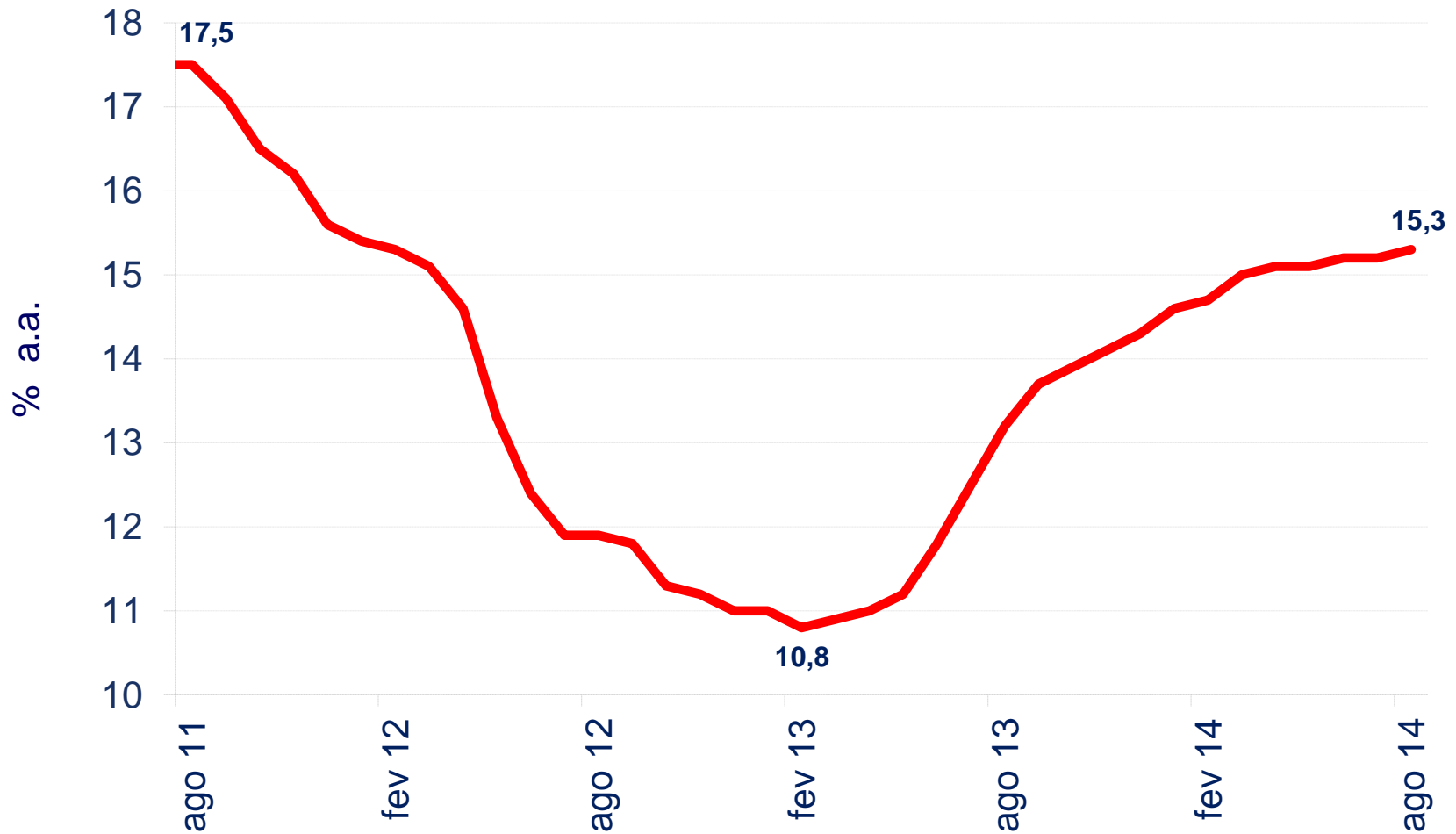


Santa Catarina: Investimentos Previstos

Setor	Valor US\$ milhões
Produtos químicos	2.706,8
Outros equipamentos de transporte	350,3
Metalurgia	333,4
Celulose	269,1
Serv. aux. transporte	216,8
Ind. alimentos	39,0
Com. varejista	29,6

V. Mercado de Crédito

Economia Brasileira – Taxa Preferencial



Indicadores de Condições de Crédito

Data Base: setembro / 2014 (15ª coleta)

.Período de coleta: de 17 a 30.9.14 (pesquisa qualitativa)

- Grandes empresas: **92,0% do total da carteira;**
- Micro, pequenas e médias empresas: **92,9% do total da carteira;**
- Crédito voltado ao consumo: **90,1% do total da carteira;**
- Crédito habitacional: **99,6% do total da carteira;**
- **Total de 46 Conglomerados/IFs distintas;**

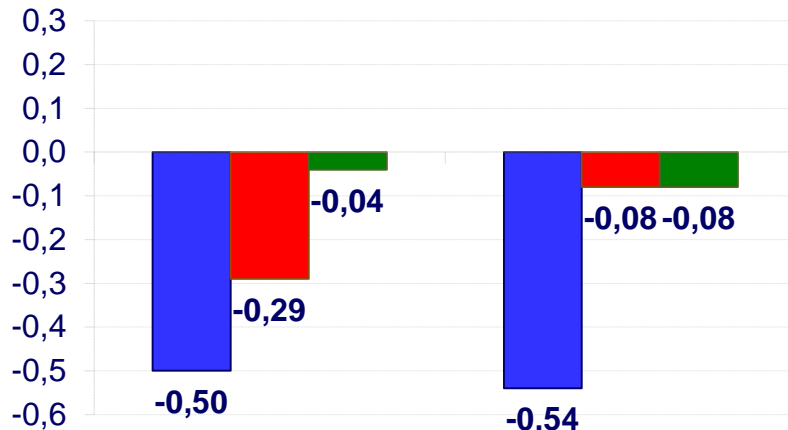
.Infer-se comportamento nos últimos três meses (jul-set/14) e comportamento esperado para próximos três meses (out-dez/14);

.Indicadores variam de -2 (menos concessões) a +2 (mais concessões).

Indicadores de Condições de Crédito

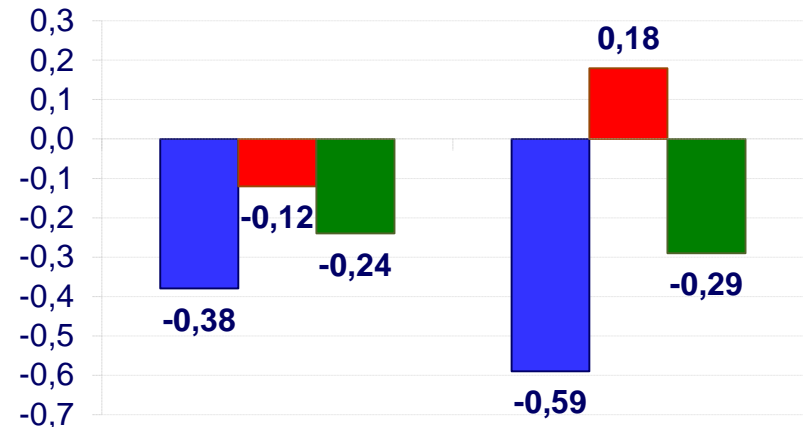
Grandes Empresas

Últimos 3 meses Próximos 3 meses



Micro, Pequenas e Médias Empresas

Últimos 3 meses Próximos 3 meses



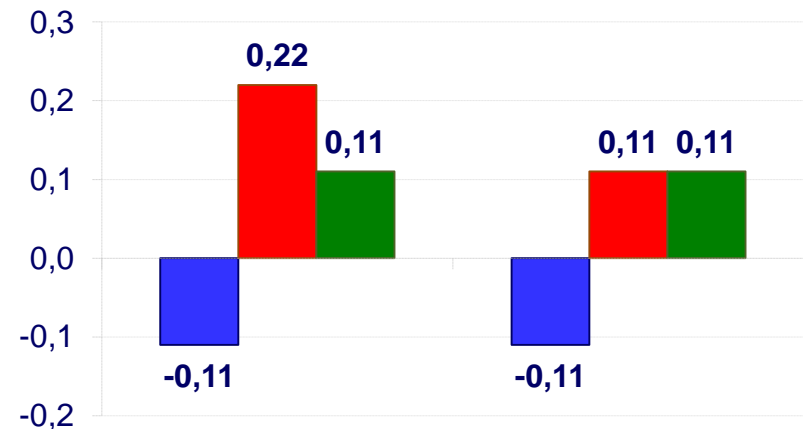
PF - Consumo

Últimos 3 meses Próximos 3 meses



PF - Habitacional

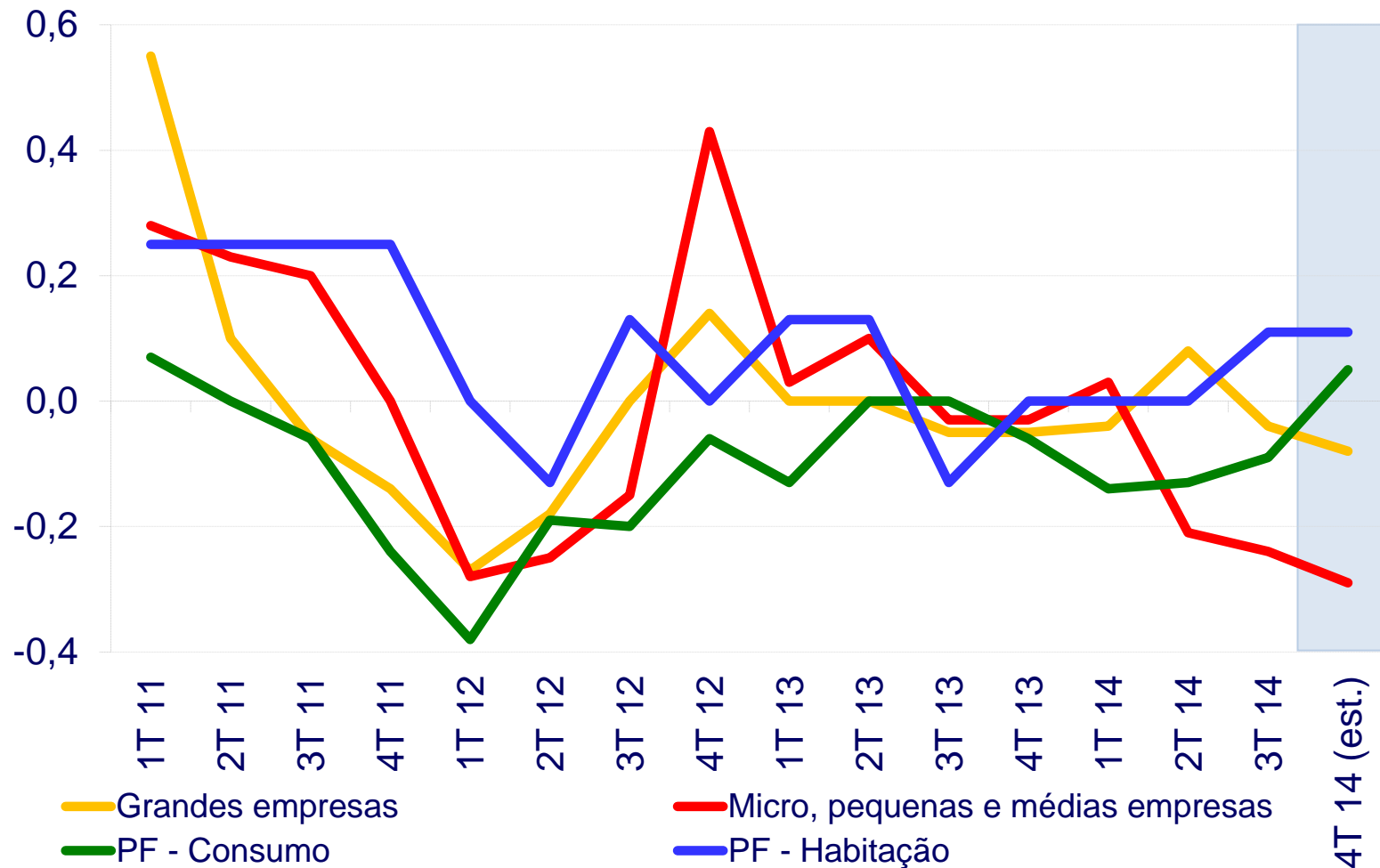
Últimos 3 meses Próximos 3 meses



■ Oferta ■ Demanda ■ Aprovação

Indicadores de Condições de Crédito

Comparação dos Indicadores de Aprovação - Histórico



Boletim Regional

Florianópolis

Carlos Hamilton Araújo

Novembro de 2014